

**363 - PERSISTÊNCIA DO EPTC¹ E METOLACHLOR²
NO SOLO****Rocha, M.A.M.*; Silva, J.F.S.*; Silva, R.F. da*; Dorigo, D.M.***

*UENF/CCTA, Campos dos Goytacazes-RJ

Solo tratado com intervalo de 15 dias com EPTC¹ 6,0 L/ha e Metolachlor² 3,0 L/ha foram colocados em vasos de plástico com capacidade de 5,0 kg de terra e mantidos em casa de vegetação sob regime de irrigação. Sementes de arroz-vermelho (*Oryza sativa*) foram semeadas aos 0, 15, 30, 45, 60, 75, 90 e 110 dias da aplicação dos produtos. A semeadura foi feita de uma única vez no dia da última aplicação do produto, tendo-se doze repetições por tratamento. Foram semeadas 25 sementes de arroz-vermelho em cada vaso. Foram avaliados o número e o peso do material seco da parte aérea das plantas de arroz, colhendo-se três vasos por parcela aos 15, 30 e 45 dias da semeadura. Observou-se que até 60 dias não houve a germinação do arroz. A partir dos 75 dias da aplicação, os produtos não influenciaram o crescimento das plantas, quando comparadas aos tratamentos 15, 30 e 45 dias, onde não houve germinação do arroz-vermelho devido ao efeito residual dos herbicidas. Os semeios realizados aos 75 e 90 dias da aplicação dos produtos indicam traços dos produtos no solo até 90 dias do semeio, os quais não comprometeram o crescimento final da planta. Resultados semelhantes foram observados quando se avaliou o número de plantas.

¹Eradicane; ²Dual 960.